



Ré, Ml. PÁGINA 7



Gazeta de Piracicaba

RS 2.00

QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2019 - ANO XXI - N. 2011 - WWW.GAZETADepiracicaba.com.br

Operação Corta Fogo

Rede de combate aos incêndios e queimadas

Ministério Público, por meio do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente, quer municípios estruturados para reduzir os focos de incêndios em áreas urbanas e rurais. PÁGINA 9

De Rodrigues/Câmara de Piracicaba



No ano passado, satélite do Inpe identificou 33 focos de incêndio em Piracicaba

Programa Nossa Casa

O secretário estadual da Habitação, Flavio Amary, discutiu ontem com o prefeito Barjas Negri a implantação do programa Nossa Casa em Piracicaba e outros projetos da pasta. Amary esteve também em Capivari, Conchas e Jundiá. PÁGINA 8

Parlamento aberto

A Câmara de Vereadores aprovou na noite de segunda-feira o Programa Parlamento Aberto, que tem como objetivo estimular e possibilitar maior participação dos cidadãos, presencial ou virtualmente, nas atividades legislativas. PÁGINA 3

Holocausto

Testemunho Dia da Lembrança

Joshua Strul, 85 anos, viveu os horrores do Holocausto, que matou 11 milhões de pessoas, entre elas 6 milhões de judeus. Ele conta histórias desse período, em palestras que acontecem hoje em Piracicaba. PÁGINA 2

Divulgação



Caso triplex

Lula tem pena reduzida

Pena do ex-presidente Lula é reduzida de 12 anos e um mês para 8 anos e 10 meses de prisão pela Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ele pode ir para o regime semiaberto a partir de setembro. PÁGINA 11

Dívida do Sema

O Ministério Público recomenda ao Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema) que pague R\$ 14,4 milhões e não R\$ 31,9 milhões do contrato da Parceria Público-Privada (PPP) com a concessionária Águas do Mirante. PÁGINA 6

Parlamento Aberto

Piracicaba é pioneira na oficialização do programa sugerido pelo Observatório

O Programa Parlamento Aberto foi aprovado por unanimidade entre os vereadores presentes na sessão ordinária da Câmara de Piracicaba (SP), nesta segunda-feira (22). Com o resultado, a cidade se torna o primeiro município brasileiro a oficializar essa prática no Legislativo. "É um dia histórico para a gestão pública", afirmou o coordenador de Políticas Públicas do Imaflora e membro do Observatório Cidadão de Piracicaba (OCP), Marcelo de Medeiros, que foi orador popular na Casa de Leis.

A proposta do Programa de Parlamento Aberto foi uma das sugestões do Observatório Cidadão de Piracicaba à Casa de Leis e visa o acesso à informação, transparência, participação popular e controle social nas decisões públicas. Desde 2012, quando o OCP iniciou a análise do portal da transparência da Câmara, os diálogos com a mesa diretora do Legislativo foram constantes.

"A Câmara de Vereadores de Piracicaba já é vista como um modelo a ser seguido quanto à transparência pública, não só na região, mas em todo o país. Nós, da sociedade civil temos uma contribuição quando dialogamos, quando questionamos e pressionamos", ressaltou Medei-

ros.

O Projeto de Resolução do Programa de Parlamento Aberto (4/2019), de propositura da mesa diretoria da Câmara, assinado pelo presidente do Legislativo, Gilmar Rotta (MDB), recebeu 20 votos favoráveis, três vereadores se ausentaram da sessão ordinária nesta segunda-feira. Antes de seguir para votação no Plenário, a proposta passou pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação (CLJR).

Iniciativa pioneira

Durante o processo de elaboração da proposta, o Observatório Cidadão de Piracicaba consultou a Controladoria Geral da União (CGU) e, de acordo com o órgão, não existe nenhum município com um projeto parecido com o aprovado. "Assim, Piracicaba é a primeira cidade do país com um projeto de Parlamento Aberto", declarou Medeiros.

O presidente da Mesa Diretora da Câmara, Gilmar Rotta, considera a institucionalização do Parlamento Aberto uma mudança muito significativa e que marca uma nova fase no Legislativo. "É um novo comportamento, em que a transparência pública e a participação popular deixam de ser exigências legais para serem, efetivamente, características dessa Casa", disse. "Aqui, não tem decreto de sigilo", declarou.